

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM SÍNDROME DA ZIKA CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Eduarda Marques Guimarães
Alice Gabrielly Souza do Nascimento

Autores: ALBERIZA VERAS DE ALBUQUERQUE
Rosângela Vidal de Negreiros

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No ano de 2015, o Brasil foi acometido pelo vírus zika (ZIKV), vírus transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectados. Sua transmissão é por meio de hospedeiros reservatórios, relações sexuais entre pessoas infectadas, transfusão de sangue contaminado e transmissão vertical durante a gravidez. Os danos da transmissão vertical provocam uma série de ações negativas no crescimento e desenvolvimento desse embrião, suas manifestações são reconhecidas como síndrome congênita do zika (SCZ). O profissional de enfermagem é responsável pelo acompanhamento no pré-natal e período do puerpério e deve observar padrões anormais no crescimento e desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem no acompanhamento do neonato com microcefalia ocasionada pelo vírus da zika. **Métodos:** Revisão integrativa, de formato qualitativo, obtidos nas bases de dados eletrônicas do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Acompanhada por descritores em ciências da saúde (DeCS): “Cuidados de Enfermagem” “Anomalias Congênitas” “Neonatologia”, combinados com o operador booleano AND, encontrados 19 trabalhos, sendo selecionados os que atendessem à temática da pesquisa, sendo excluídos trabalhos que não contemplassem o tema, resultando em 3 estudos, com corte temporal de 2020 a 2024, em língua portuguesa. **Resultados:** Os estudos mostraram que faz-se necessário o cuidado de enfermagem com implementação de cuidados, como: Utilizar palestras para transmitir informações sobre o tema, demonstrar apoio a família, estabelecer um relacionamento pessoal com os pacientes e familiares, certifica-se que a dieta inclua alimentos ricos em fibras para prevenir constipação, monitorar respiração e oxigenação e incentivar o aleitamento materno, sendo primordial para seu crescimento, músculos orofacial, estado nutricional, cognitivo e emocional. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, conclui-se que o cuidado de enfermagem na prevenção da microcefalia é essencial, assim como a capacitação profissional do enfermeiro. Desta forma, se faz necessário a qualificação profissional do enfermeiro acerca deste tema, visto que o cuidado primário é acompanhado pelo profissional na unidade básica de saúde.